

Restaurante Bar Boa-Vista ALBUFEIRA

Aberto há três anos continua a ser notado pela melhor comida e serviço no Algarve...

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Local pouco conveniente

CONVERSAMOS há dias com um farensê «exilado» extra-muros do jardim de trinta léguas...



por JOSÉ DOURADO

Das Açoteias de Olhão

Espera-se o maior êxito para os festejos populares de Olhão. Como já largamente foi noticiado por toda a Imprensa...

MA PROPAGANDA PARA A NOSSA VILA. Apesar dos esforços das autoridades continua a existir uma situação dum odor pestilento no centro da nossa vila...

Na realidade, se se impõe a conveniente e rápida urbanização daquele troço da Avenida da República...

Farmácias de serviço

- Hoje — Graça Mira. Amanhã — Pontes Sequeira. Segunda-feira — Baptista...

Agradecimento...

Ao poeta popular. Que se lembrou de escrever. E uma quadra me enviar, Por o «Farense» perder...

Faro, 16/6/66.

ROCHETA CASSIANO

Hoover FRIGORÍFICOS advertisement with logo and text.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL

LOTAS DO ALGARVE

Table listing land lots in Vila Real de Santo António, Albufeira, and Monte Gordo.

Table listing land lots in Monte Gordo.

O GRIP-ROLLER acomoda a rede

DE 7 A 15 DE JUNHO

Table listing various real estate and services in Faro.

O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

DE 25 DE MAIO A 14 DE JUNHO

Table listing various real estate and services in Faro.



VIAGENS para a AUSTRÁLIA

Em viagem de negócios OU turismo. Vai viajar para a Austrália? Então utilize um dos grandes e magníficos navios da P & O...

P&O-ORIENT LINES logo and contact information for James Rawes & Co.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas. De visita a seus pais, tem estado em Faro a sr.ª D. Maria Teresa Vacondes Balté...

AGRADECIMENTO

Garminda de Jesus Gonçalves. Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer muito sensibilizada a todas as pessoas...

«Diário do Alentejo»

Completo 34 anos de vida o nosso prezado colega «Diário do Alentejo»...

CINEMA NA CASA DO ALGARVE

Realiza-se na quarta-feira, às 21 e 30, na Casa do Algarve mais uma sessão de cinema amador...

Terreno para construções, confinado com a estrada nacional...

A Chaminé Algarvia RESTAURANTE-BAR e CASA DE CHÁ 1ª CLASSE advertisement.

AGENTES DE SEGURO precisa importante Companhia Nacional e em todas as localidades do Algarve.

A propósito de uma carta

Considerações sobre um tema actual da arquitectura algarvia

A CERCA da carta da Sociedade Portuguesa de Espeleologia que, assinada pelo seu presidente, sr. eng. Rui Cinatti, o Jornal do Algarve inseriu no número de 30 de Abril passado, e na qual se fazem algumas considerações a propósito da crónica intitulada «Riqueza Arqueológica»...

por CANDEIAS NUNES

ções e descobertas, ou ajudando a formulação de uma interpretação cultural que é afim, o que todos os dias é destruído pelos amanhãs das terras, pelas terraplenagens destinadas a novos edifícios e avenidas...

preventiva, antes que a incúria habitual originasse mais um golpe de misericórdia na arqueologia regional. Só depois disso se iniciaram os pequenos trabalhos de prospecção...

Antes de mais, devemos deixar esclarecido (se é que necessário) que não temos mandato de ninguém para mecer neste assunto...

Assim, desde já expressamos o nosso inteiro aplauso à maioria das considerações técnicas que a S. P. E. nos propõe, quer no que respeita ao interesse que haveria em se estudar convenientemente a pré-história algarvia...

Contudo, e aqui se apresenta a primeira objecção que formulamos à carta da S. P. E., nada nos é dito quanto ao modo de conjugar estes dois pontos: de um lado o interesse, necessidade ou urgência de estudos que ponham a descoberto a riqueza dessa pré-história...

Porque tudo estaria certo se entre nós houvesse um núcleo de arqueólogos armado de bagagem científica, preparado e apetrechado para meter ombros à tremenda tarefa de elaborar, estudar, arrumar, classificar, interpretar e actualizar permanentemente aquilo a que poderemos chamar a «carta arqueológica de Portugal»...

Mas o que vem acontecendo é, como todos sabem e muitos se lamentam, a destruição implacável, dia a dia mais intensa (pelo menos no Algarve) das páginas dessa pré-história...

Pois o que o amador descobre e recolhe nos museus ou em colecções particulares, embora utilizando métodos que datam do século passado, pode, ainda assim, ter o mérito de registar e assinalar uma presença que poderá um dia abrir campo a mais frutuosas investiga-

ções e descobertas, ou ajudando a formulação de uma interpretação cultural que é afim, o que todos os dias é destruído...

E para que nos não acocimem de impudentemente meter foice em seara alheia (nem tão alheia afinal quanto parece) permitimo-nos transcrever o que sobre os arqueólogos amadores escreveu o malogrado e saudoso Abel Viana...

«Do amorismo nasceu e cresceu a arqueologia, cremos que não só a portuguesa como a dos outros países. Assim devia ser, como preocupação especulativa que é. Supomos que para arqueólogo prestante não seja rigorosamente necessário ter curso superior, pertencer a grupos ou escolas, estar apto a criar teorias. Estas também fazem falta, evidentemente, mas sem a operosidade constante de outros mais modestos obreiros...»

Assim, a acção de tal grupo só teve início depois de numerosas notícias de que essas grutas, cuja importância histórica ou arqueológica deveria ter sido estudada e resguardada pelo menos desde há oitenta anos quando Estácio da Veiga se lhes referiu...

Por outro lado, devemos esclarecer que os trabalhos ali efectuados não foram, de forma alguma, as bárbaras mutilações do património cultural das grutas, nos termos em que os delegados da S. P. E. no-os apresentaram. Não é este o local nem a melhor oportunidade de detalhadamente referir o rigor e meticulosidade usados nesses trabalhos...

Em última análise, havemos de convir que se outro mérito não tivesse — e isso o tempo o dirá — a acção desse grupo teria desde já de ser credora do nosso aplauso, pelo facto de ter chamado para as grutas da Mexilhoira da Carregação as atenções do elevado número de organismos e entidades oficiais, de uma ou de outra forma...

Para terminar, e já com sérias dúvidas sobre se não teremos abusado do precioso espaço do jornal e da não menos preciosa paciência dos leitores, queremos pedir a S. P. E. ou a quem de direito que nos esclareça em que bases (históricas ou outras) se apoia a denominação de gruta de Ilbe Ammar que por aí temos visto agora tão largamente difundida.

(1) — ABEL VIANA — «Algumas noções elementares de Arqueologia prática» — págs. 62 e 63 — Beja, 1962.



DROGAS MESQUITA - PORTO

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Sorteio para todos Bandeiras Mundiais

Terminou a publicação das séries de bandeiras; termina hoje a entrega dos postais em relação a 21.ª série, cujos resultados serão dados na próxima semana.

Logo a seguir, iniciaremos o novo passatempo de «Palavras Cruzadas», no qual esperamos apresentar boas surpresas na modalidade de distribuição dos prémios.

O NOSSO CORREIO



Brindes para Todos — E verdade, está a obter grande sucesso a distribuição de úteis brindes em plástico, porquanto na verdade a gama de artigos escolhidos para atribuir em todas as encomendas que nos sejam pedidas, foi realmente do agrado de todos.

Secção de Amostras — Não é demais repetirmos: atendemos todos os pedidos de amostras, na volta do correio, se estes nos forem entregues até ao meio dia.



Milhares de metros de seda a 15\$00

Muitas delas valem mais! Mas trata-se dum lote de sedas dos mais diversos tipos, adquiridas em fim de colecções...

Peça-nos amostras e verá a realidade das nossas palavras!

Fazendas frescas para Verão

Já viu a nossa colecção de artigos próprios para saias e casacos, casacos curtos e compridos (muito fresquinhos), além da enorme variedade de fazendas próprias para fazer lindas saias?

Porque não pede amostras? Elas ser-lhe-ão remetidas praticamente na volta do correio, sem qualquer compromisso e olhe que ainda fica a ganhar, um belo sacco de plástico, tão útil para as suas compras no mercado!

SUCESSOS ACTUAIS

Casos desta sensação só é possível nos famosos Armazéns do Conde Barão:

- Calções de praia ou campo, para homem, milhentos, a 15\$00.
Calças de Terylene, puro Terylene, a 110\$00.
Tafetás de seda, todas as cores, metro 7\$50.
Pano de Lençol, magnifico tipo Noiva, com 1,80 de largo, temos centenas de peças, cada metro a 15\$00.
Fatos de banho em lastex, para senhora, preço para acabar a venda, 65\$00.

Os Escoteiros de Faro comemoraram com muito brilho o 38.º aniversário

As comemorações do 38.º aniversário do Grupo n.º 77, de Faro, dos Escoteiros de Portugal, foram caracterizadas por bastante brilho e por um conjunto de actividades que deixa ver o empenho de que estão animados os dirigentes daquele grupo...

As 8 horas de 10 do corrente, os escoteiros concentraram-se para saudar as bandeiras, que foram hasteadas no edifício da sede, onde às 10 horas receberam os convidados, entre os quais o sr. major João Henrique Vieira Branco...

As 11 horas, na sala do Clube de Futebol Os Bonjoanenses, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o sr. major Vieira Branco, ladeado pelos srs. João Lobo de Miranda Trigueiros, delegado regional dos Escoteiros de Portugal, capitão Rafael Pedro Pereira, presidente do Grémio dos Industriais de Panificação do Distrito...

Após o compromisso de honra das guias, futuras instrutoras de «lobitos» e de três escoteiros, aos quais o sr. presidente do Município impôs os correspondentes distintivos, procedeu-se à imposição de mais uma estrela na bandeira do Grupo e nas fardas dos escoteiros que completavam outro ano de actividade...

O chefe do Grupo n.º 77 agradeceu a presença dos convidados e do público e o sr. tenente Fernando Celorico de Almeida proferiu então interessante palestra em que pôs em relevo quanto os ensinamentos colhidos no Escotismo e os princípios morais que lhe servem de base lhe haviam sido úteis pela vida fora...

a elevação das cerimónias, encerrando a sessão o sr. major Vieira Branco, que disse nada saber até então de Escotismo, mas que pelo que lhe fora dado observar era o Escotismo um belo movimento educativo e recreativo...

Os grupos, com apreciáveis representações do 6, de Olhão, do 60, de Vila Real de Santo António e do 77, acamparam na tarde do dia 10 no sítio do Bom João, prolongando-se o acampamento até ao dia 12 e nele decorrendo diversas provas de técnica e desportivas.

FRIGORÍFICOS HOOVER FRIGORÍFICOS

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

TINTAS «EXCELSIOR»

CONSTRUÇÃO NO ALGARVE PRETENDE RESOLVER O SEU PROBLEMA COM ECONOMIA RAPIDEZ SEGURANÇA? ENTÃO CONSULTE-NOS HOJE MESMO Uma fábrica em Faro já forneceu mais de 2.000 obras nesta provincia PREMOLDE ESTRUTURAS ESPECIAIS DE BETÃO, LDA.

FARO Apartado 123 Tel. 24041 MONTIJO Sede Tel. 230675 PORTIMÃO Cardosas Tel. 1122

DROGAS MESQUITA - PORTO

Diariamente voos sem escala

DE LISBOA A NEW YORK Saídas 15,30 Chogadas 17,45 (horas locais) Super DC-8 a jacto

SEU AGENTE DE VIAGENS É UM TÉCNICO: ALITALIA CONSULTE-O PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS ou dirija-se à ALITALIA - Rua Braamcamp, 11 - Telefone - 73 61 41 - Lisboa UTILIZE O PLANO DE VENDAS A PRESTAÇÕES DA ALITALIA

ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC



desde
3.550\$

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
30 modelos
congelador a toda a largura
total aproveitamento do interior da porta
prateleiras metálicas inoxidáveis
gavetão de vegetais em porcelana esmaltada

Os nossos Agentes no Algarve

VILDER

Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152
ALBUFEIRA

JACINTO C. SANTOS

Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304
LAGOS

MOTOLUX, LDA.

Praça da República, 6 - Tel. 317
LOULÉ

ELECTRIFICADORA DOSUL

Av. da República, 6-8 - Tel. 73094
OLHÃO

ELECTRO-VICTÓRIA-JPS

Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255
PORTIMÃO

CUNHA&DIAS, LDA.

Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51
TAVIRA

CENTRO COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS, LDA. (STAND CIDLA)

Av. da República, 62 - Tel. 164
V. REAL DE S.º ANTONÍO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

As relações entre o tempo e as doenças do coração

Um dos «slogans» mais usados nos últimos decénios — nascido provavelmente em qualquer lugar no «front» da Segunda Guerra Mundial — era o consolo, por ocasião de mau tempo, de se dizer que isso era «melhor do que nenhum tempo». Os inventores desta expressão corrente de consolo tinham pronunciado com isso inconscientemente um reconhecimento científico que se está impondo actualmente: o reconhecimento de que — do ponto de vista da saúde — «nenhum tempo» é o pior tempo. É evidente que a rigor não existe «nenhum tempo», mas existe algo semelhante: a «situação de tempo zero», na qual, por assim dizer, nada acontece na atmosfera, dada a condição de tempo estável, sem modificações de temperatura ou de pressão do ar ao redor. Essa «situação de tempo zero» talvez signifique tempo muito bonito e pacífico, mas, do ponto de vista médico, é perigosa: é o tempo para infartos cardíacos e provavelmente também para outras doenças «dependentes do tempo», com as quais se ocuparam agora os participantes do congresso da «Sociedade para Pesquisa Médica-Meteorológica», em Timmendorfer Strand.

A atmosfera nas regiões de «tempo zero» consiste em massas de ar «acumuladas» e paradas fora dos centros da dinâmica atmosférica. Essas regiões não raro são intensas e uniformemente nubladas, a temperatura durante o dia é muito constante, no Inverno a camada de ar «próxima do chão» é bastante impura. De maneira geral, nessas condições os efeitos estimulantes procedentes do tempo, para os organismos, são reduzidos a um mínimo, segundo explicou o dr. Kuhnke, do Serviço Alemão de Meteorologia, em Hamburgo. Essa carencia de influências estimulantes do tempo — sejam vento, mudança de temperatura, radiação solar ou outros factores — pode então ocasionar infartos cardíacos. A íntima relação entre esse tipo de tempo e os ataques de coração foi acentuada no congresso em Timmendorfer Strand sobretudo por pesquisas do dr. Beleke e do

dr. Klein (Hospital Geral de Wandsbek e Serviço Alemão de Meteorologia), os quais demonstraram, em 548 casos de infartos cardíacos, que estes correspondiam estatisticamente a «situações de tempo zero» e a falta de dinâmica da atmosfera.

Possivelmente também são ainda outros, bem menos evidentes, os factores de tempo na «situação de tempo zero» que influenciam a saúde do homem. Nessas situações também a radiação de impulsos atmosféricos é fortemente reduzida, isto é, a radiação de ondas longas, que parte de frentes atmosféricas na forma de curtos impulsos de ondas electromagnéticas (abominadas por todos os ouvintes de rádio como interferência atmosférica). Também essa radiação de impulsos é seguidamente reduzida nas zonas «sem tempo», nas regiões das «situações de tempo zero» sem dinâmica atmosférica.

Por outro lado, a redução da radiação de impulsos parece, assim puderam demonstrar o dr. Brezowsky e o dr. Ranscht-Froemdsdorff (Serviço Alemão de Meteorologia e Instituto para Fisiologia Climática da Universidade de Friburgo) à base de 217 casos cuja ocorrência de ocorrência pôde ser rigorosamente registada — propicia ao aparecimento de infartos cardíacos. Quase todos os casos ocorreram em horas de radiação de impulsos reduzida e 50 por cento dos casos em horas de radiação de impulsos fortemente reduzida.

A seguinte pergunta ainda é uma questão aberta: essa radiação relaciona-se com os infartos cardíacos, como sendo sua causa (eventualmente de tal forma, que um alto nível de radiação actua estimuladamente e impede a ocorrência de infartos e uma redução da radiação conduz ao aparecimento do infarto) ou representa ela apenas um indicador para outros sectores de tempo que estão com ela concatenados e ocasionam por sua vez directamente os infartos cardíacos?

Num relatório do dr. Ludwig e do dr. Ranscht-Froemdsdorff (Instituto para Materiais Eléctricos da Sociedade de Frauenhof e Universidade de Friburgo) foram comunicados resultados de estudos, que falam grandemente em favor da influência directa da radiação de impulsos. De acordo com esses estudos, as ondas longas da radiação de impulsos podem ser absorvidas na região das fibras nervosas do corpo humano — sendo que a capacidade dessa radiação teria de ser suficiente para modificar sensivelmente o potencial eléctrico nos terminais das fibras nervosas (sinapses). A modificação tem de ser até da ordem de intensidade dos impulsos ocorrentes no próprio sistema nervoso, com os quais — os nervos governam eléctrica-

mente os acontecimentos do corpo. Isso, no entanto, significa que pela radiação são induzidos de fora sinais nervosos no corpo, que actua fisiologicamente influenciando activamente certos sistemas orgânicos — individualmente ainda desconhecidos.

Esses estudos são do maior interesse e vão muito além do problema dos infartos cardíacos. Pois com essa influência do sistema nervoso através de impulsos atmosféricos descobriu-se pela primeira vez um traço de união «fisiológico» entre essas radiações, já há muito suspeitas como «fisiológicas activas», e os processos no corpo.

Os «meteorólogos-médicos», levados pela importância desses conhecimentos, lutam grandemente por uma pesquisa intensiva da relação entre radiação de impulsos e doenças, especialmente do infarto cardíaco. O esclarecimento dessa relação é de um significado prático de grande alcance. Por exemplo: uma pessoa que estivesse sob o perigo de um infarto deveria — caso a radiação de impulsos realmente tenha uma importância tão alta para infartos cardíacos — viver sempre em edifícios de determinada construção, que podem ser perpassados pela radiação de impulsos. Edificações de aço ou de cimento armado com armaduras de aço, por exemplo, protegem contra essa radiação, de forma que neles há que se esperar casos de infartos frequentes. A fim de prevenir contra infartos cardíacos, poder-se-ia expor os que estão em perigo a radiações de impulsos de ondas longas artificialmente produzidas, em determinadas sequências — imitando a natureza — e empregar essa radiação também para a cura.

Com essas observações, esses conhecimentos e essas previsões para o futuro, a nova ciência limítrofe entre medicina e meteorologia está a caminho de novos campos extraordinariamente promissores para o futuro.

(Handelsblatt)

Publicações

Focus — Enciclopédia Internacional

Saiu o n.º 28 de Focus — Enciclopédia Internacional que tão boa aceitação teve no nosso meio literário. O presente fascículo ocupa-se, entre outros, dos seguintes temas: Fisiocracia, Fitopatologia, Escola e Arte Flamenga, Flaubert, Flor, Engenharia Florestal, Florestas, Fluór, Navegação Fluvial, Fogo, Foguete e Foguetão, Folha, «Folklore», Fonética, Foral, Fareiro, Formigas, Forno, Fosforito, Fossil, Fotografia, Fósforo, Técnica Fotográfica, Fração, França.

CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL — O n.º 85, além das habituais secções, insere os seguintes estudos: «A imputação de gastos gerais a rendimentos de dividendos (e de juros) produzidos no estrangeiro», por Rogério Fernandes Ferreira; «As letras no código do imposto de capitais», por Domingos Martins Eusébio; «Eficiência dos Tratados na ordem interna portuguesa» (continuação), por Miguel Galvão Teles.

TEMAS ECONÓMICO-SOCIAIS AGRÁRIOS — Saiu o n.º 41 desta publicação da Junta de Colonização Interna, com o seguinte sumário: «As máquinas na economia e produção agrícolas», pelo eng. agr.º José de Oliveira; «A pecuária mediterrânea», por André Leroy; «Agrupamentos de produtores e comités económicos agrícolas», por M. Doucet.

Cravadeiras

B. C. 14, novas, entrega imediata, vendem Ilídio Paninho, Lda. — Setúbal.



Rua D. Maria I, n.º 30
QUELUZ — Telef. 952021/22

TEM 135 CONTOS?

Obtenha um rendimento imediato garantido de 900\$00 mensais.

Para o obter consulte

J. Pimenta, Lda.

R. Conde Redondo, 53-4.º, Esq
LISBOA — Telef. 45843-47843

NOTE — Qualquer outra quantia pode dar-lhe o rendimento ou juro de 8 a 10 %.

ANDARES

de 2 a 10 divisões assoalhadas, com riquíssimos acabamentos, situados na aprazível Cidade-Jardim — REBOLEIRA — AMADORA, frente à Academia Militar — Telef. 933670

ALAPRAIA — S. João do Estoril — ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS



FÁBRICA E SALÕES

DE EXPOSIÇÃO

RUA DE CAMÕES, 649

PORTO

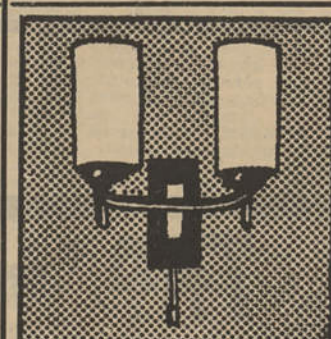
FRANCISCO MIGUEL BOMBARDA

ILUMINAÇÃO

DECORATIVA

FÁBRICA DE CANDEIROS ELÉCTRICOS

HÁ MAIS DE 1/4 DE SÉCULO



ESCRITÓRIOS

RUA DE S. BRÁS, 90

TELEFONE P. P. C. 44172/3/4

PORTO

CAMPANHA

SANTOS POPULARES



**O GAZCIDLA OFERECE:
DE 1 A 30 DE JUNHO**

13 KGS. DE GAZCIDLA

— A todos os novos consumidores— A todos os consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na organização Gazcidla, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra.

DESCONTOS ESPECIAIS

A todos os novos ou antigos consumidores que comprem material de queima através da organização Cidla.

**VENDAS A PRESTAÇÕES
(até 24)**

Até 24 prestações mensais! E neste caso o pagamento só principia a partir de 1 de Setembro de 1966.

5,5 KGS. DE GAZCIDLA

A todos os consumidores da provincia que façam o seu contrato de Garrafa Popular durante a campanha.



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO Telef. 429 - Villa Real de Santo António

Actualidades Desportivas

ATLETISMO

Disputa-se esta noite em Faro a final distrital do Torneio Popular Nacional

A Associação de Atletismo de Faro fez disputar na pista do Ginásio de Távira, um conjunto de provas denominado «Grande Prémio de Távira»...

Grande Prémio de Távira - 800 metros: 1.º José Rainha, Cuf. 2 m. 12 s.

CICLISMO

Festival em Távira

Na pista do Ginásio Clube de Távira, realizou-se amanhã, pelas 16 horas, um festival de ciclismo...

COLUMBOFILIA

No concurso de Casa Branca, organizado pelo Grupo Columbófilo Guadiana, de Vila Real de Santo António...

No Campeonato Absoluto do Grupo Columbófilo Guadiana, a classificação é a seguinte: Guilherme dos Reis Guerreiro, 632 pontos...

Tauromaquia

Diamantino Viseu actua amanhã em Faro

Realiza-se amanhã, às 17 horas, mais uma corrida na praça de touros de Faro...

Trespassa-se

Em PORTIMÃO casa de pasto a «CHURRASQUEIRA ALGARVIA» por motivo de retirada da proprietária...

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DO COMÉRCIO

Instituto Português de Conservas de Peixe

Concurso para Fiscais

Para os devidos efeitos se anuncia que, se acha aberto, até 15 de Julho, concurso documental...

Os requerimentos dos candidatos, dirigidos ao Director do Instituto, serão entregues neste Organismo...

- a) Certidão de idade pela qual prove ser cidadão português com mais de 25 e menos de 35 anos de idade;

A lista dos candidatos admitidos será afixada no átrio do edifício deste Instituto, Av. 24 de Julho, 76...

Instituto Português de Conservas de Peixe, 15 de Junho de 1966.

O Director, HÉLIO PAULINO PEREIRA Engenheiro

NECROLOGIA

D. Laura da Conceição Ribeiro Alves

Em Vila Real de Santo António, faleceu a sr.ª D. Laura da Conceição Ribeiro Alves, de 83 anos, natural daquela vila...

D. Lina Fernandes

Em Vila Real de Santo António, faleceu a sr.ª D. Lina Fernandes, de 83 anos, natural daquela vila...

Ernesto de Sousa Pontes

Em consequência de, ao seguir de motorizada, ter chocado com um camião sofreu ferimentos graves...

José Miguel da Silva

Faleceu em Faro, onde residia e de onde era natural o sr. José Miguel da Silva...

D. Olimpia Agueda Rodrigues

Num quarto particular do Hospital de Faro, faleceu a sr.ª D. Olimpia Agueda Rodrigues...

Sebastião da Silva Neves

Em Cabanas de Távira, de onde era natural, faleceu o sr. Sebastião da Silva Neves...

TAMBÉM FALECERAM:

Na CONCEIÇÃO DE TAVIRA - a menina Amélia Maria de Jesus Lázaro, de 4 anos, filha da sr.ª D. Maria Fernandes...

Casa Mobilada Aluga-se; ver e tratar na mesma com Niceforo d'Oliveira...

Confraternização dos antigos expedicionários a Cabo Verde

Amanhã, no Alto de Vila Franca de Xira, realiza-se a tradicional reunião de confraternização...

Máquinas de Escrever

Novas e usadas, a pronto e com facilidades de pagamento. CORGEL, Rua Luiz Alves Antão, 20 - Portimão.

Prédios em Olhão

Vendo dois de rés do chão e 1.º andar acabados de construir, em bom local. Dirigir a Florentino Topa - Olhão.

Fenner CORREIAS PARA VENTÓINHAS DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDÚSTRIAS

EM VINHOS VERDES, O SELO DA QUALIDADE É "CAMPELO"! Campelo Peça, por isso, em toda a parte... VINHOS CAMPELO ENGARRAFADOS NA ORIGEM.

ENSINO NO ALGARVE Técnico

Foram nomeados, por conveniência urgente de serviço, agentes provisórios de ensino: para a Escola Industrial e Comercial de Silves...

Almoço de confraternização do pessoal do Banco Nacional Ultramarino

Decorreu em Monte Gordo, o almoço de confraternização do pessoal das dependências do Banco Nacional Ultramarino...

Balanças

automáticas e semi-aut. novas e usadas a partir de Esc. 2.000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento...

Esta noite há baile e variedades na Fuseta

Com a maior animação e entusiasmo têm decorrido nas noites de sábado, os bailes e espectáculos de variedades...

Vendo

CITROEN 2 HP fourgoneta impecável; FORDSON 4x4 2 lug. 300 kg. carga; MÁQUINAS escrever usadas...

Trespassa-se

Café em Mértola Centro da vila. Motivo: próprio não poder estar ao serviço. Dirigir a A. A. Godinho - Telef. 32.

DIVERSAS

COMPARTICIPAÇÕES - O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego as seguintes comparticipações...

PARA CADA LAR... FRIGORÍFICOS HOOPER

JORNAL do ALGARVE



2 PRÉMIOS GRANDES

da Lotaria de Santo António foram distribuídos a semana finda aos balcões da

CASA DA SORTE

2.460 — 2.º PRÉMIO
1.000 CONTOS

11.647 — 3.º PRÉMIO
200 CONTOS

A seguir: **LOTARIA DO S. JOÃO**
1.º PRÉMIO — 5.000 CONTOS

Bilhetes e vigésimos com a Marca da Sorte à venda na

CASA DA SORTE

Parece ter sido descoberta a cura da diabetes

BERLIM — Investigadores alemães fabricaram comprimidos antidiabéticos de efeito até agora nunca atingido. Tendo dado bons resultados os ensaios com animais, estão agora em curso os ensaios com diabéticos. Esta comunicação do dr. Alfred Bander, dos Laboratórios de Investigações Farmacêuticas da Hoechst, foi uma das sensações do Congresso de Formação Extensiva de Médicos, recentemente realizado em Berlim. O novo medicamento baseia-se nas substâncias químicas utilizadas nos primeiros comprimidos antidiabéticos, lançados há cerca de dez anos na Alemanha. Na opinião do dr. Bander, os novos comprimidos permitirão curar definitivamente a diabetes.

Leia o **JORNAL DO ALGARVE** e saberá o que se passa no Algarve

Hotel Vasco da Gama

Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — B.A.R. — PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TODAS AS TINTAS
PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)
TEL 63 71 06 — LISBOA-3

BRISAS DO GUADIANA

Novos rumos no combate às lixeiras?

PARECEU-NOS muito acertada a decisão camarária de vedar com postes de cimento e arames os sítios mais sujeitos, pelo vazio que apresentam, a que neles se depositem detritos. Verificámos tal medida nos terrenos à entrada da vila, no terreno da Estrada Nacional n.º 125 e na área antes ocupada pelas ruínas do Teatro Alexandre Herculano e não deixámos de trazer resultados positivos, pela feição mais limpa que decerto originava, a colocação de iguais postes e fios, entre outros locais, na zona que segue fronteira à fábrica Parodi, nas áreas vizinhas da Escola Industrial e Comercial e nas imediações do cemitério, mal resguardadas pelos inócuos gradeamentos que a C. P. ali tem e onde os despejos assumem aspectos mais desagradáveis.

Nun trecho da velha artéria em que se situa o armazém da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, quase junto a este, onde a proximidade do cemitério leva muita gente, os despejos de lixo, a considerável altura, já atingem caduicamente, o meio da rua. Igual medida se impõe no fim, a ponte, da Rua Conselheiro Frederico Ramirez, pelo mau aspecto ali gerado com os despejos provisórios de estrume feitos pelo próprio pessoal encarregado da limpeza e pelos prejuízos que tais depósitos, mesmo nas traseiras do quartel dos bombeiros, provocam a esta corporação.

A propósito de pessoal encarregado da limpeza, não sabemos se já está completo o corpo de cantoneiros previsto pelo Município, ou se ainda haverá falta de pessoal para completá-lo. Pessoa amiga lembrou-nos há dias, em

conversa, que a escassez de pessoal masculino levava certa edilidade a recrutar pessoal feminino para os serviços de limpeza da via pública e que a experiência surtiu efeito, pois nunca a terra em causa se apresentara mais limpa. Aqui deixamos a ideia, pois, em idênticas circunstâncias, talvez valha a pena aproveitá-la.

Afluxo de visitantes nos dias feriados

Os últimos feriados trouxeram a Vila Real de Santo António, de automóvel e autocarro, largos milhares de pessoas, muitas das quais atravessaram a fronteira, enquanto outras por aqui se mantiveram, emprestando à vila o ambiente dos dias festivos. Aprecível número de forasteiros regalou-se tomando banho nas tépidas águas montegordinas e outros deambularam por toda a vila, tirando fotografias nos jardins da Avenida, ou na Praça Marquês de Pombal, nesta especialmente junto ao obelisco.

Foi uma ligeira antecipação, em frequência, da quadra estival propriamente dita, que nos deu ideia aproximada das dificuldades que os nossos visitantes vão ter, dentro de um ou dois meses, para se acomodarem e às suas viaturas.

Será desta que desaparecem os mosquitos?

A fim de se pôr termo à praga dos mosquitos, que de há muito e regularmente vêm afligindo a população de todo o concelho e indispondo desagradavelmente em especial os que costumam passar as suas férias ao ar livre, no Parque de Campismo de Monte Gordo, encontra-se a instância do Município vila-realense, actuando em Monte Gordo, Hortas e Altura, onde segue os processos mais adequados para destruir os focos de propagação, um técnico do Instituto Anti-Sazonático. A sua permanência entre nós prolongar-se-á até Outubro e ocaíz as medidas preventivas que está pondo em prática pudessem também aliviar-nos das moscas, por aqui igualmente com abundância e por vezes não menos incómodas que os mosquitos.

O Tauródromo e os terrenos que o circundam

Vai adiantada a colocação dos montantes (estrutura de ferro onde assentam as tiras de cimento que servem de bancadas) na praça de touros vila-realense, a deixar prever que não terá adiamento a data marcada para a inauguração.

Sabemos que está em estudo uma medida útil e de interesse, a permitir a conveniente arrumação dos automóveis dos muitos apreciadores da festa brava ou de outras que ali venham a realizar-se e esperamos que, a par desta medida, novas medidas, que também se impõem, não deixarem de ser tomadas, de modo a aproveitar, para estacionamento de veículos, os arruamentos próximos e para que os terrenos circundantes da praça, que passarão a ser objecto da atenção dos que a frequentarem, se apresentem convenientemente desafectados.

Êxito nas festas dos bombeiros

Estão a registar grande afluência as festas aos Santos Populares, organizadas pelos bombeiros vila-realenses. O piso em cimento da esplanada, anexa ao novo quartel, foi há pouco completado, conferindo muito melhor aspecto ao recinto, que também está valorizado com um palco, de linhas modernas e um imponente mastro, como é de tradição em festejos desta natureza, além de centenas de balões coloridos e iluminados, de excelente efeito.

Festas de encerramento do ano lectivo no Externato Nacional

Quis a rapaziada do Externato Nacional, ou Colégio Vila-realense, como também é conhecido, assinalar condignamente o fecho de mais um ano lectivo e não há dúvida de que se saiu bem do cometimento, o primeiro de tal género promovido naquele estabelecimento de ensino.

Na tarde de 10 de Junho, organizou-se uma sessão desportiva, que incluiu um torneio de ténis de mesa, ganho pelo aluno José Guilherme Pimentel, e uma demonstração de educação física, em que numerosos educandos, dirigidos pelo respectivo professor, sr. João Setúbal, evidenciaram excelente aproveitamento, quer em ginástica educativa, quer em aparelhos, quer ainda nos saltos.

Na noite de sábado passado, efectuaram os alunos um serão recreativo, que constou de recitações, números em órgão, coros, danças, piadas aos professores e da pequena e quase improvisada comédia «Eduardo vai ao céu», em cujo desempenho todos se houveram muito bem.

Tratou-se, em suma, de experiência interessante e que, por frutuosa nos resultados, não deixará por certo de repetir-se nos próximos anos. — S. P.

É preciso construir a estrada Silves-S. Marcos da Serra

(Conclusão da 1.ª página)

queza dos campos que a circundam. Todavia, nem a construção da imponente barragem do Rio Arade conseguiu manter o nível de actividade industrial, a certa altura conseguido mercê da produção campesina.

E sabido que Silves está situada numa região onde se produz grande quantidade de cortiça, por sinal de boa qualidade. E também se dá na zona silvensê tudo quanto as hortas podem produzir, e de muito boa qualidade. Simplesmente acontece que tal produção desde sempre se vê impedida de circular convenientemente, em especial devido à escassez de vias de comunicação.

Ultimamente, tem a Câmara Municipal desenvolvido assinaláveis esforços, secundados por vários particulares, para que se abram caminhos na serra. Tais esforços são de elogiar. Mas revelam-se insuficientes. Elogiamos a iniciativa que permitiu abrir várias estradas rurais. Mas pedimos que a Câmara insista junto do Ministério das Obras Públicas, aliás sempre pronto a atender planos compensadores, para que se abra, como é imperioso, a estrada principal do concelho de Silves: aquela que um dia desejado breve, uma, dumavez para sempre e de forma prática para veículos de todas as espécies, a linda cidade de Silves, a capital espiritual do Algarve, a risonha vila de S. Marcos da Serra. Isto no interesse do desenvolvimento económico local e do progresso turístico da nação portuguesa. — J. MIMOSO BARRETO

AMBRA

O FRIGORIFICO SENSACÃO



Repr. SABEL R. D. Estefânea, 98 LISBOA

À VENDA EM LUSO-ELECTRICA OLHANENSE OLHÃO

LÂS TRICOT CASA TRICOLÂ

FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL FIOS MAIS BARATOS

E AINDA UM MAGNÍFICO TELEVISOR

AO SEU ALCANCE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA

(Peçam amostras) Enviamos encomendas à cobrança

ASSIM VAI O JORNALISMO!...

(Conclusão da 1.ª página)

mulher desencaminhada (a conduta do «D. Juan» é de somenos importância embora talvez mais perversa) constituem um espectáculo que não é de todos os dias e que muito satisfaz o sentimentalismo popular, tão afecto a estes dramas. É extraordinária a repercussão que um crime desta natureza alcança dentro das camadas populares e a forma exaltada e boçal como se lhe referem. Há os que defendem, os que acusam, os que ironizam, os que motejam, os que achincalham... e todos agem sob a influência doentia do gosto pelo escândalo e num alarde evidente de baixa formação moral e social.

É este um espectáculo quase tão triste como o próprio crime e para o qual a Imprensa contribui largamente com os esmiuçados relatos das causas e circunstâncias que constituem o delicto. A Imprensa tem uma missão que é informar, mas informar não é romancear toscamente, não é preencher suas colunas com descrições de cenas degradantes. O jornal, para além da sua função informativa, é também um meio de cultura e educação das massas e, por tal, há que ser elaborado criteriosamente, a fim de poder cumprir a sua altruística missão junto daqueles que dia a dia procuram o seu convívio.

Não palmilha este nobre caminho a nossa Grande Imprensa, ao dar nas suas páginas guardada a acontecimentos ignóbeis, cujas narrações pormenorizadas transportam os leitores — adultos, jovens, adolescentes, crianças — para o mundo da delinquência. Nunca será cedo demais para aprender, mas fazer com que olhos se abram surpresos ante a novidade que constitui uma aviltante cena «generosamente» descrita num jornal não me parece a mais salutar maneira de ensinar. Não se aprendesse tanto assim, ou de modo semelhante, e

crimes como o da Cidade Universitária e tantos outros — não menos graves e degeneradores — não arastariam para o túmulo, para o cárcere e para a ignomínia tão grande parte, grande relativamente, da nossa sociedade.

Com a condenação do homicida está consumada a tragédia e um silêncio sepulcral vota-lhe já a Grande Imprensa. Silêncio de ouro este e que não perturbaria se um dos órgãos diários, tomando uma posição que bastante o dignifica no campo jornalístico, não me inspirasse esta desprezível crónica. Refiro-me ao jornal «República» que, alheio aos proventos resultantes do jornalismo sensacional, há muito manifesta acentuada relutância sobre tais crimes passionais e que se revela na maneira comedida como os refere. Esta posição levou-o a não dar nas suas páginas lugar ao julgamento do crime da Cidade Universitária, limitando-se a, muito sucintamente, informar seus leitores da decisão do Tribunal. Que a sua conduta não seja desdenhada, que o seu exemplo frutifique! E pela nobreza revelada, parabéns, «República»!

MARIA CARLOTA

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

Grande oportunidade de comprar melhor. Aproveite as condições da Campanha dos Santos Populares.

em cada lar uma cozinha em cada cozinha um *Turex*

vaillant
água quente a qualquer hora